

Volume em preparação

Tema para o volume de 2013: "Espaço(s) literário(s)"

Submissão do artigo: Até 30 de Setembro de 2013

Cordenadores: Professora Maria Hermínia Amado Laurel (hlaurel@ua.pt) /
Professor Reinaldo Silva (reinaldosilva@ua.pt)

Os artigos deverão ser enviadas para: dlc-rua@ua.pt

ESPAÇO(S) LITERÁRIO(S)

O n.º 2 da II.ª série da *Revista da Universidade de Aveiro-Letras* (<http://rua1.web.ua.pt>) procura reunir um conjunto de textos de reflexão em torno da problemática do 'espaço literário'. Ora confinados ao estudo restrito do espaço textual, ora alargados à dimensão sociológica do espaço/'campo' da produção literária e da sua divulgação, ou ainda ao espaço subjectivo da criação entendido como o espaço singular da génese literária, ou ao estudo da leitura nas suas várias dimensões recepcionais, os estudos sobre o espaço literário têm vindo a denotar a diversidade de perspectivas de abordagem que a noção proporciona.

A metáfora espacial informa hoje, de um modo particularmente sensível, o estudo da literatura. Assim é que uma relação tensional entre posturas de "close reading" e opções de "distant reading" configuram hoje o debate no campo da história literária, convidando o estudioso a interrogar-se sobre a sua "boa distância" – espacial - de leitura face aos textos. Interrogação que se exerce afinal sobre a própria natureza espacial da literatura, configurada entre o espaço do texto e a sua projecção, simbólica, para além dele.

Estudar o espaço literário hoje, implica assim estudar os espaços que a literatura privilegia – quer pelas suas opções de representação e de abordagem geopoética, quer como espaços de criação, decorrentes do profundo entrosamento, não mimético, que estabelece com o real.

Novos espaços literários se delineiam na contemporaneidade, decorrentes da

globalização, configurando, por seu turno, novos modos de ler. Assim é que os estudos comparatistas emancipam-se do eurocentrismo que os tem caracterizado para se alargarem a perspectivas mundiais, redefinindo, entre tantos outros, o espaço das literaturas nacionais no contexto de novos espaços migratórios, em percursos de deslocalização.

Tendo em conta a dimensão social, económica, cultural, filosófica, histórica e política da literatura, o estudo do espaço literário convoca a circulação do conhecimento entre várias áreas disciplinares, aparentemente tão distantes como as ciências da natureza, as ciências da saúde, a arquitectura, o ambiente, os estudos de urbanismo e ordenamento dos territórios, entre outros.

Novos espaços literários parecem configurar-se na actualidade entre as literaturas regionais (na busca talvez de espaços identitários em risco), as literaturas urbanas (interessadas na cidade como espaço comum da modernidade aberto pela era da industrialização, mas que a era pós-industrial e a era tecnológica configuram diferentemente na pós-modernidade), as literaturas pós-coloniais ou de minorias (étnicas, de género), valorizadoras de hibridismos identitários, ou as literaturas da diáspora (voz de massas em deslocação, literaturas do exílio e da mobilidade contemporâneas), com particular relevo para as formas de expressão auto-ficcionais, modeladoras de novas formas de escrita feminina, por exemplo, ou para formas genologicamente híbridas, algumas das quais beneficiando dos suportes materiais, tecnologicamente diversificados (donde o digital) que as sustentam, ou promovendo novas performances.

A literatura, entendida como espaço de resistência a modelos uniformizantes de comportamentos e/ou de pensamento únicos, coloca-nos efectivamente perante a geografia da nossa existência: como nos relacionamos com o espaço, seja o espaço vivido, do quotidiano, seja com o espaço imaginário? Terá a questão do “espaço” (privado, público) sido de igual modo determinante ao longo da produção literária? Que apreensão do espaço nos permite a literatura, nas suas diferentes tipologias? Como abordam a problemática do espaço literário correntes críticas como a geocrítica ou a ecocrítica? De que modo a percepção do espaço pela literatura pode antecipar formas de intervenção de natureza geopolítica? Que novas fronteiras se desenham em

novos espaços identitários, decorrentes das tensões das várias alteridades em presença? Como avaliar o impacto social do estudo do espaço na literatura , e qual a sua mais-valia para o conhecimento do Homem e das sociedades nos campos interdisciplinares evocados? Qual a legitimação social e económica do espaço literário numa era que anuncia o fim do livro impresso e a emergência de efémeros suportes digitais? Para além da enunciadas, eis ainda algumas áreas de reflexão propostas pelo número da Revista da Universidade de Aveiro-Letras que agora é proposto.

Envio de um curto CV e do resumo (cerca de 200 palavras) para :
dlc-rua1@ua.pt, até ao dia 30 de Setembro de 2013

Número coordenado por:

Maria Hermínia Amado Laurel (hlaurel@ua.pt)

Reinaldo Silva (reinaldosilva@ua.pt)